

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA: ADEQUAÇÃO DE PROTOCOLOS AS METAS DE SEGURANÇA

Eduardo Matheus Machado dos Santos¹; Jammille Silva Santos¹; Paula Maria Oliveira Bibiano¹; Geisa Lago Nascimento¹; Maria do Espírito Santo da Silva⁵.

¹Discente do curso de Odontologia (FAMAM), eduardomatheusmachadoo@gmail.com; jamillessantos@outlook.com.br; paula_bibiano@hotmail.com; geisa.lago08@gmail.com;

⁵Mestre em Enfermagem (UFBA), FAMAM, mariadoespirito@gmail.com;

O cenário de qualidade para o cuidado em saúde evidencia o desenvolvimento de várias estratégias em todo o mundo relativas a segurança do paciente. No Brasil tem se desenvolvido várias estratégias nesse sentido, e destaca-se com a criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), em abril de 2013, por meio da Portaria nº 529 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segundo o princípio de “não causar danos” a saúde do cidadão, o tema segurança do paciente se constitui em um grande desafio para as organizações de saúde, visto que, nessa área os riscos são inerentes a prática do trabalho. Portanto, falar de segurança do paciente em odontologia, é um desafio, pois ainda é pouco explorada e os procedimentos oriundos desse atendimento são invasivos, podendo eventos adversos e, conseqüentemente danos ao paciente. Traz como objetivo geral relatar a experiência da análise da situação dos protocolos odontológicos para adequação aos protocolos básicos da ANVISA, considerando a RDC N°36/2013 da ANVISA, em uma unidade de cuidados a saúde. A experiência desenvolveu-se no Centro Integrado da Faculdade Maria Milza (CIPEM) na Clínica Escola no município de Cruz das Almas – Bahia, no ano de 2019 até o mês de setembro. A metodologia envolveu a realização de encontros entre acadêmicos e coordenação do curso de odontologia. Inicialmente fez-se uma listagem dos procedimentos utilizados na unidade e, a partir daí elaborou-se o diagnóstico de necessidade da reconstrução desses e adequação aos protocolos básicos da ANVISA, enfatizando a importância do engajamento do paciente e família no processo do cuidado. Dessa forma, realizou-se essa análise no âmbito odontológico enfocando os protocolos básicos de cirurgia segura, segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, prática de higiene das mãos e identificação do paciente. Após essa análise, verificou-se a necessidade da construção de um plano de ação para implantação e monitoramento desses protocolos, envolvendo a capacitação de toda equipe operacional da unidade, para uma prática segura de cuidado. Espera-se que a adequação desses protocolos possibilite o engajamento do paciente e melhores práticas no cuidado.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Odontologia; Clínica escola.